

Parecer de Segunda Opinião

Framework de Financiamento de Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade do banco BV



Resumo da Avaliação

A Sustainalytics tem a opinião de que o Framework de Financiamento de Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade do banco BV é digno de crédito e de impacto, alinhando-se às Diretrizes para Títulos de Sustentabilidade 2021, os Princípios para Títulos Verdes de 2021 e os Princípios para Títulos Sociais de 2021. Esta avaliação baseia-se no seguinte:



UTILIZAÇÃO DE RECURSOS As categorias elegíveis para utilização de recursos - Energia Renovável, Eficiência Energética, Edificações Verdes, Transporte Limpo, Gestão Sustentável da Água e Efluentes, Agricultura Sustentável, Preservação de Terras e Florestas, Controle e Prevenção de Poluição, Saúde, Serviços de Saúde e Bem-Estar, Serviços de Saúde para COVID, Educação e Treinamento Vocacional e Financiamento de SME - estão alinhadas àquelas reconhecidas tanto pelos Princípios para Títulos Verdes quanto para Títulos Sociais. A Sustainalytics considera que os investimentos nas categorias elegíveis irão gerar impactos positivos ambientais ou sociais e promover as Metas de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, especialmente as Metas 3, 4, 6, 7, 8, 9, 12 e 15.



AValiação / Seleção de Projetos O Grupo de Trabalho de Finanças ESG do banco BV será responsável por avaliar as transações prospectivas. A Equipe de Riscos Climáticos e ESG implementará os sistemas de riscos ambientais e sociais. A Sustainalytics considera o sistema de gestão de riscos adequado e o processo de seleção de projetos está de acordo com as práticas de mercado.



GESTÃO DOS RECURSOS A Equipe de Sustentabilidade do banco BV irá monitorar e rastrear a alocação de recursos utilizando um Inventário de Finanças ESG. Dependendo da total alocação, recursos não alocados serão investidos em caixa, equivalentes de caixa ou outros instrumentos negociáveis líquidos. O Banco pretende alocar completamente os recursos dentro de três anos de cada emissão. Isso está de acordo com as práticas do mercado.



RELATÓRIOS O banco BV pretende relatar a alocação e os impactos dos recursos dos títulos anualmente. O relatório de alocação incluirá o valor total dos recursos alocados a cada nível de categoria, ao passo que o relatório de impactos irá incluir métricas-chave de impactos. A Sustainalytics considera os relatórios de alocação e impactos alinhados às práticas de mercado.

Alinhamento de Depósitos às Expectativas de Mercado

O Framework de Financiamento de Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade do banco BV inclui depósitos como produtos financeiros elegíveis. A Sustainalytics tem a opinião de que os princípios de impactos e transparência subjacentes à indústria de

Data de avaliação	10 de Dezembro de 2021 ¹
Local do Emissor	São Paulo, Brasil

Seções do Relatório

Introdução	3
Parecer da Sustainalytics	4
Apêndices	15

Para dúvidas, contate a equipe do projeto de Soluções de Finanças Sustentáveis:

Ijeoma Madueke (Toronto)
Gestor de Projetos
ijeoma.madueke@sustainalytics.com
(+1) 647 317 3631

Amrita Kaur (Mumbai)
Suporte de Projetos

Anchal Verma (Toronto)
Suporte de Projetos

Guilherme Grunthal (Toronto)
Relações com Clientes
susfinance.americas@sustainalytics.com
(+1) 646 518 9623

¹Este documento é uma atualização de um Parecer de Segunda Opinião, originalmente publicado em junho de 2021. Em dezembro de 2021, o banco BV contratou a Sustainalytics para avaliar seu Framework revisado de Financiamento de Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade. Nenhuma mudança foi executada nas categorias do uso elegível de recursos. O escopo da atualização da Sustainalytics é composto pela avaliação da inclusão de depósitos e, conseqüentemente, o alinhamento aos princípios de impactos e transparência, bem como o alinhamento contínuo do Framework com as Diretrizes de Títulos para Sustentabilidade de 2021, Princípios para Títulos Verdes de 2021 e os Princípios para Títulos Sociais de 2021.

Framework de Financiamento de Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade do banco BV

investimento sustentável, bem como muitas de suas normas e padrões, são aplicáveis a depósitos, sendo que os processos internos e a utilização de fundos do banco BV estão alinhados a esses princípios.

Introdução

O banco BV ("banco BV" ou o "Banco") é uma instituição financeira que opera uma carteira diversificada de produtos, oferecendo serviços nas áreas de banco de investimentos e corporativo, gestão de ativos, private banking e serviços de varejo a mais de 3 milhões de clientes. Sediado em São Paulo, Brasil, o Banco foi estabelecido como o resultado da fusão do Banco Votorantim S.A. e Banco do Brasil em 1988.

O banco BV desenvolveu o seu Framework de Financiamento de Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade (o "Framework"), segundo o qual pretende emitir instrumentos financeiros verdes, sociais e/ou de sustentabilidade, incluindo títulos, depósitos² e a utilização dos recursos para o financiamento e/ou refinanciamento, total ou parcial, de empréstimos ou investimentos futuros e/ou já existentes em projetos e negócios ("Transações"), que, segundo se espera, irão contribuir para a transição do Brasil para uma economia de baixo carbono.

O Framework define os critérios de elegibilidade em sete categorias verdes:

1. Energia Renovável
2. Eficiência Energética
3. Edificações Verdes
4. Transporte Limpo
5. Gestão Sustentável da Água e de Efluentes
6. Preservação Sustentável da Agricultura, Florestas e Terras
7. Controle e Prevenção de Poluição

O Framework define os critérios de elegibilidade em quatro áreas sociais:

8. Saúde, Serviços de Saúde e Bem-Estar
9. Serviços de Saúde para COVID
10. Educação e Treinamento Vocacional
11. Financiamento de SME

O banco BV contratou a Sustainalytics para analisar seu Framework de Financiamento de Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade, datado de junho de 2021, e apresentar um Parecer de Segunda Opinião sobre as credenciais sociais e ambientais do Framework e seu alinhamento às Diretrizes para Títulos de Sustentabilidade (Sustainability Bond Guidelines, "SBG") de 2021 (SBG), Princípios para Títulos Verdes (Green Bond Principles, "GBP") de 2021 e Princípios para Títulos Sociais (Social Bond Principles, "SBP" de 2021.³ A análise do alinhamento aos SBG, GBP e SBP cobre somente o Framework, na medida em que se aplica aos títulos. A Sustainalytics é da opinião de que os princípios de impactos e transparência subjacentes à indústria de investimento sustentável, bem como muitas de suas normas e padrões, são aplicáveis aos depósitos sustentáveis e certificados de depósitos, e que os processos internos e uso de fundos do banco BV estão alinhados a tais princípios. Este Framework foi publicado em documento separado.⁴

Escopo do trabalho e limitações do Parecer de Segunda Opinião da Sustainalytics

O Parecer de Segunda Opinião da Sustainalytics reflete sua opinião independente⁵ sobre o alinhamento do Framework analisado com os padrões atuais do mercado e a extensão segundo a qual as categorias de projetos elegíveis são dignas de crédito e impactantes.

Como parte do Parecer de Segunda Opinião, a Sustainalytics avaliou o seguinte:

- Alinhamento do Framework aos SBG 2021, GBP 2021 e SBP 2021, conforme administrados por ICMA;
- A credibilidade e os impactos positivos previstos do uso de recursos; e

² Os depósitos podem incluir certificados de depósito, contas correntes de depósito, depósitos fixos, depósitos recorrentes e depósitos a prazo.

³ As Diretrizes de Títulos de Sustentabilidade são administradas pela International Capital Market Association e estão disponíveis em <https://www.icmagroup.org/green-social-and-sustainability-bonds/sustainability-bond-guidelines-sbg/>

⁴ O Framework de Financiamento de Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade do banco BV está disponível em seu website em: <https://ri.bv.com.br/>

⁵ Com relação à operação de múltiplas linhas de negócios que atendem a uma variedade de tipos de clientes, a pesquisa objetiva é o pilar da Sustainalytics, e garantir a independência do analista é essencial para a elaboração de pesquisa objetiva exequível. Dessa forma, a Sustainalytics implementou uma robusta estrutura de gestão de conflitos que aborda especificamente a necessidade da independência do analista, consistência do processo, separação estrutural de equipes comerciais e de pesquisa (e contratação), proteção de dados e separação de sistemas. Por último, porém não menos importante, a remuneração do analista não está diretamente vinculada a resultados comerciais específicos. Um dos pilares da Sustainalytics é a integridade, um outro é a transparência.

Framework de Financiamento de Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade do banco BV

- O alinhamento da estratégia de sustentabilidade e a gestão de riscos de sustentabilidade e desempenho do emissor com relação ao uso dos recursos.

Para a avaliação do uso de recursos, a Sustainalytics baseou-se em sua taxonomia interna, versão 1.11, que é informada pelas práticas de mercado e conhecimento especializado da Sustainalytics como um prestador de pesquisas ESG.

Como parte dessa contratação, a Sustainalytics manteve conversações com vários membros da equipe de gestão do banco BV a fim de compreender o impacto de sustentabilidade de seus processos comerciais e planejou a utilização dos recursos, bem como sua gestão e aspectos de relatórios do Framework. Os representantes do banco BV confirmaram (1) que compreendem que constitui responsabilidade única do banco BV garantir que as informações prestadas sejam completas, precisas ou atualizadas; (2) que forneceram à Sustainalytics todas as informações relevantes e (3) que quaisquer informações relevantes prestadas foram devidamente divulgadas de forma pontual. A Sustainalytics também analisou documentos públicos relevantes em informações não públicas.

Este documento contém o parecer da Sustainalytics sobre o Framework, devendo ser lido em conjunto com o mesmo.

Qualquer atualização do presente Parecer de Segunda Opinião será realizada de acordo com as condições estabelecidas da contratação entre a Sustainalytics e o banco BV.

O Parecer de Segunda Opinião da Sustainalytics, embora reflita o alinhamento do Framework aos padrões de mercado, não é garantia de alinhamento nem assegura qualquer alinhamento com versões futuras de padrões relevantes de mercado. Além disso, o Parecer de Segunda Opinião da Sustainalytics aborda os impactos previstos dos projetos elegíveis que, segundo espera-se, serão financiados com os recursos dos títulos, porém não mede o impacto real. A mensuração e os relatórios dos impactos alcançados através dos projetos financiados segundo o Framework constitui responsabilidade do seu proprietário. O Parecer de Segunda Opinião é válido para as emissões alinhadas ao respectivo Framework, para o qual o Parecer de Segunda Opinião foi redigido, por um período de 24 (vinte e quatro) meses a contar da data de avaliação aqui estabelecida.

Ademais, o Parecer de Segunda Opinião refere-se à alocação potencial de recursos, porém não garante a alocação realizada dos recursos dos títulos às atividades elegíveis.

Nenhuma informação prestada pela Sustainalytics segundo este Parecer de Segunda Opinião poderá ser considerada declaração, garantia ou argumento, seja a favor ou contra, da fidelidade, confiabilidade ou integralidade de quaisquer fatos ou declarações e circunstâncias envolvidas relacionadas que o banco BV tenha disponibilizado à Sustainalytics para a finalidade deste Parecer de Segunda Opinião.

Parecer da Sustainalytics

Seção 1: Parecer da Sustainalytics sobre o Framework de Financiamento de Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade do banco BV

A Sustainalytics é da opinião de que o Framework de Financiamento de Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade do banco BV é digno de crédito, impactante e está alinhado aos quatro principais componentes do GBP e SBP. A Sustainalytics enfatiza os seguintes elementos do Framework de Títulos de Sustentabilidade do banco BV:

- Utilização dos Recursos:
 - As categorias elegíveis - Energia Renovável, Eficiência Energética, Edificações Verdes, Transporte Limpo, Gestão Sustentável da Água e Efluentes, Agricultura Sustentável, Preservação de Terras e Florestas, Controle e Prevenção de Poluição, Saúde, Serviços de Saúde e Bem-Estar, Serviços de Saúde para COVID, Educação e Treinamento Vocacional e Financiamento SME - estão alinhadas àquelas reconhecidas por GBP e SBP.
 - A Sustainalytics reconhece que GBP e SBP exigem financiamento e empréstimos com base em projetos, e que há, em geral, menos transparência com empréstimos não baseados em projetos. Embora o Framework do banco BV inclua empréstimos baseados em projetos, também estabelece financiamento corporativo geral. Ao estabelecer um limite quantitativo mínimo de 90% das receitas que a empresa deve obter dos critérios elegíveis segundo o Framework, a

- Sustainalytics acredita que o banco BV assegurou que os recursos dos títulos verdes, sociais e/ou de sustentabilidade emitidos serão direcionados a atividades ambientais e/ou sociais que gerem impactos positivos.
- Dentro da categoria de Energia Renovável, o banco BV pretende financiar a geração de projetos de energia renovável, fabricação de componentes, bem como armazenamento de energia relacionado às áreas de energia eólica, solar, hidrelétrica e biomassa. Além disso, o Banco poderá financiar a construção, manutenção e expansão de infraestrutura de transmissão e distribuição.
 - Para energia hidrelétrica, o banco BV revelou sua intenção de selecionar somente atividades que atendam aos seguintes critérios adicionais: (i) projetos que sejam inferiores a 25MW e/ou (ii) projetos de larga escala de passagem com reservatório.
 - Os projetos de geração de energia de biomassa que estão contemplados irão se basear em um dos seguintes: (i) resíduos agrícolas ou produtos florestais, (ii) co-geração de bagaço de cana de açúcar e (iii) biogás de aterros com alta eficiência de captura de gás (>75%).
 - O Framework especifica que a produção de energia de biomassa de produtos florestais somente é considerada elegível se certificada por programas de certificação por terceiros creditáveis, por exemplo Forestry Stewardship Council (FSC), Programa Brasileiro de Certificação Florestal (CERFLOR) ou Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC). Consulte o Apêndice 1 quanto a uma visão geral desses planos. A Sustainalytics considera positivamente o uso desses programas de certificação por terceiros.
 - O Framework permite o financiamento de projetos de biogás em locais operacionais de aterros, limitados àqueles em que se espera que a captura de gás tenha alta eficiência superior ou igual a 75%. Embora a Sustainalytics veja práticas de mercado no mercado de títulos verdes que restringem a elegibilidade para aterros descomissionados, a inclusão de instalações operacionais de aterros com alta captura de gás no contexto do Brasil pode ser considerada aceitável (ver seção 2). Além disso, a Sustainalytics recomenda que o banco BV limite a quantia de recursos direcionados a tais projetos, para evitar prolongar a vida de aterros operacionais. A redução de resíduos através da prevenção seguida pelo reuso e reciclagem é considerada uma medida melhor na gestão de resíduos em comparação à captura de gás de aterros. Consulte a Seção 3 para maiores informações.
 - A Sustainalytics observa que os investimentos em redes de transmissão e distribuição irão conectar projetos de energia renovável ao sistema elétrico. Isso está de acordo com as práticas do mercado.
 - Dentro da Eficiência de Energia, o banco BV pretende financiar projetos, ativos e tecnologias que reduzam o consumo de energia de ativos subjacentes, bem como o melhoria e atualização da infraestrutura, visando torná-la mais sustentável. Além disso, essas atividades podem incluir turbinas eólicas, painéis solares, armazenamento de energia, iluminação com eficiência energética, melhoria dos serviços de energia, bem como a reforma de edifícios residenciais e comerciais.
 - A Sustainalytics vê positivamente projetos destinados a melhorar a eficiência energética e a exclusão do banco BV segundo essa categoria de atividades relacionadas à produção e/ou distribuição de combustível fóssil.
 - Além disso, o Framework inclui um limite de melhoria mínima de eficiência energética de 30%. A Sustainalytics considera esse limite alinhado às práticas de mercado.
 - A categoria de Edificações Verdes inclui a construção de novos edifícios no setor imobiliário comercial que atendam a um nível mínimo LEED Gold ou Platinum. A Sustainalytics considera esse plano de certificação e os níveis selecionados dignos de confiança, estando alinhados às práticas de mercado. Consulte o Apêndice 2 para maiores informações sobre essa certificação.
 - Dentro da categoria de Transporte Limpo, o Framework inclui transporte ferroviário de uso público, atualização ou substituição de frota de veículos ou ferroviária por tecnologias que utilizem eletricidade ou hidrogênio, infraestrutura de suporte (por exemplo, estações de

carregamento e ciclovias), investimentos na fabricação de veículos com fonte de combustível limpa (incluindo veículos elétricos, *flexible fuel* ou veículos biodiesel), a conversão da fonte de combustíveis fósseis para fonte de combustíveis limpos para o transporte público, e o financiamento de veículos para pessoas físicas e/ou jurídicas que procurem comprar veículos híbridos e/ou com fonte de combustível limpa.

- O Framework especifica que todos os veículos de transporte ferroviário híbridos devem atender aos seguintes limites: <50gCO₂/p-km por passageiro e <25gCO₂/t-km para frete. Os demais veículos híbridos e com combustível de fonte limpa, incluindo carros, ônibus e caminhões, deverão atender aos seguintes limites, respectivamente: <75gCO₂, <50gCO₂/p-km e <25gCO₂/t-km. A Sustainalytics considera esses limites alinhados às práticas de mercado.
 - O banco BV confirmou que veículos de frete (incluindo ferroviários e terrestres) não serão dedicados ao transporte de combustíveis fósseis ou combustíveis fósseis misturados com combustíveis alternativos; a Sustainalytics considera essa medida alinhada às práticas de mercado.
 - Além disso, nessa categoria, o Framework exclui linhas ferroviárias nas quais o combustível fóssil representa mais 50%, bem como quaisquer atividades que envolvam combustão convencional de combustível fóssil. A Sustainalytics considera a adição desse critério de exclusão de forma positiva.
- Na categoria de Gestão Sustentável de Água e Efluentes, o banco BV pretende financiar ou refinar atividades para aumentar o acesso à água potável segura e de custo acessível, instalações sanitárias e melhor qualidade da água, bem como atividades que aumentem a eficiência do uso da água através de reciclagem, tratamento e reuso da mesma. Isso poderá incluir a construção e manutenção de equipamentos para infraestrutura de fornecimento de água, defesa contra inundações, gestão da água de chuva e tecnologias para a economia de água. A Sustainalytics considera essas medidas alinhadas às práticas de mercado, e observa que foram excluídas as atividades relacionadas às operações com combustíveis fósseis e o tratamento de efluentes produzidos a partir de combustíveis fósseis.
 - A categoria de Preservação Sustentável da Agricultura, Florestas e Terras inclui atividades que promovem a preservação de recursos naturais. A Sustainalytics considera as atividades nessa categoria alinhadas às práticas de mercado, e simultaneamente observa o seguinte:
 - O banco BV pretende dar apoio a empresas de compostagem que sejam dedicadas ao tratamento de efluentes gerados por atividades agrícolas, por exemplo, produção de papel e celulose e cana-de-açúcar. O Banco confirmou que não serão consideradas atividades de abatedouros e produção pecuária intensiva.
 - O Framework especifica que atividades florestais ambientalmente sustentáveis e a restauração, regeneração e/ou gestão de florestas somente serão elegíveis se certificadas segundo programas de certificação internacionalmente reconhecidos como FSC, PEFC, ou outras certificações florestais sustentáveis equivalentes.
 - Essa categoria também inclui a Agricultura de Baixo Carbono, a qual irá contribuir para o Plano Agrícola de Baixa Emissão de Carbono do Brasil ("Plano ABC"), que gerará benefícios econômicos, sociais e ecológicos, por exemplo, a revitalização da produtividade da terra, redução das emissões dos gases do efeito estufa (GHG) e/ou sequestro de carbono, e a prestação de serviços de ecossistemas. Consulte a Seção 3 para maiores informações sobre o Plano ABC do Brasil.
 - Ademais, o Banco irá considerar como agricultura ambientalmente sustentável elegível aquela que tiver sido certificada por programas de certificação internacionalmente reconhecidos, incluindo Roundtable on Responsible Soy (RTRS), Roundtable on Sustainable Biomaterials (RSB), Bonsucro, International Sustainability & Carbon Certification (ISCC) e Rainforest Alliance. Consulte o Apêndice 3 para uma visão geral desses planos.
 - A categoria de Controle e Prevenção de Poluição inclui projetos de seleção, reciclagem, redução e prevenção de resíduos. A Sustainalytics considera que essas atividades estão alinhadas às práticas de mercado, observando que todas as atividades relacionadas a operações com combustíveis fósseis estão expressamente excluídas.

- Através da categoria de Saúde, Serviços de Saúde e Bem-Estar, o banco BV pretende financiar projetos públicos de saúde,⁶ com foco em atividades que impulsionem soluções e intervenções sustentáveis de saúde. Isso poderá incluir investimentos na aquisição, construção, equipamentos ou operações de projetos voltados a melhorar o acesso aos serviços públicos de saúde.
- Na categoria de Serviços de Saúde para COVID, o banco BV contempla o financiamento de serviços públicos de saúde relacionados ao tratamento da COVID-19, por exemplo, a fabricação, logística e distribuição de produtos e suprimentos médicos essenciais ao atendimento médico. A Sustainalytics considera isso alinhado às práticas de mercado.
- O financiamento de atividades de Educação e Treinamento Vocacional estão relacionadas a investimentos em instituições educacionais privadas, com foco na expansão do acesso ao aprendizado vocacional, primário, secundário e adulto, para ajudar a alcançar a inclusão de minorias na educação.
 - A população-alvo inclui indivíduos de baixa renda e/ou indivíduos que residam em regiões periféricas nas quais os índices socioeconômicos são menores do que a média do Brasil, bem como pessoas com necessidades especiais. Com base na população-alvo definida, a Sustainalytics considera que esses investimentos estão alinhados às práticas do mercado.
- A categoria de Financiamento de SME inclui investimentos em organizações que enfrentam barreiras no acesso a serviços e produtos financeiros. Para determinar a elegibilidade, o banco BV baseia-se na definição da International Finance Corporation (IFC).⁷
- O Banco especificou critérios de exclusão no nível do Framework, que incluem as seguintes áreas: aviação e embarcações; áreas relacionadas a carbono; defesa e segurança; exploração e distribuição de combustíveis fósseis; mineração; geração de energia nuclear, petróleo e gás e tabaco. A Sustainalytics tem a opinião de que essas exclusões fortalecem o Framework.
- Avaliação e Seleção de Projetos:
 - O Framework especifica o que as respectivas unidades de negócios do banco BV serão responsáveis por identificar as transações prospectivas. O Grupo de Trabalho de Finanças ESG do Banco (o "Grupo de Trabalho") será responsável por avaliar as transações prospectivas assim que identificadas com base nos Critérios de Elegibilidade descritos no Framework. O Grupo de Trabalho é composto por membros das equipes de Produtos, Finanças e Jurídico, e será presidido pela equipe de Gestão de Riscos Climáticos e ESG do Banco. A equipe de Gestão de Riscos Climáticos e ESG do banco BV será responsável pela seleção final de todas as Transações.
 - O Banco tem políticas e procedimentos para a gestão de riscos para a avaliação de riscos ambientais e/ou sociais associados aos respectivos projetos, que são implementados por sua Equipe de Riscos Climáticos e ESG. A Sustainalytics considera que esse processo de gestão de riscos é adequado. Para detalhes adicionais sobre as políticas e procedimentos do banco BV, consulte a Seção 2.
 - Com base no comitê dedicado com múltiplas partes interessadas [*stakeholders*], clara delegação de responsabilidade e presença de sistemas de gestão de riscos, a Sustainalytics considera que esse projeto está alinhado às práticas de mercado.
- Gestão dos Recursos:
 - A Equipe de Sustentabilidade do banco BV será responsável por monitorar a alocação dos recursos às corporações, ativos ou projetos que atendam aos critérios de elegibilidade por meio de um Inventário de Finanças ESG (o "Inventário").
 - Pendente de alocação completa, os recursos de títulos não alocados serão investidos em caixa, equivalentes de caixa ou demais instrumentos negociáveis líquidos, de acordo com as políticas de liquidez do banco BV. O Banco confirmou que os recursos excedentes não serão utilizados em ativos ou projetos intensivos de carbono que não sejam consistentes com a transição para

⁶ O banco BV confirmou que somente irá financiar instalações públicas de saúde que estejam sob o Sistema Único de Saúde do Brasil.

⁷ Para serem elegíveis, SMEs devem atender a dois dos três seguintes critérios: 1) número de funcionários <300; 2) turnover USD 100,000 – USD 15,000,000; 3) ativos totais de USD 100,000 – USD 15,000,000. Se dados suficientes não estiverem disponíveis, então o tamanho do empréstimo médio SME deverá estar entre USD 10,000 ou mais, porém inferior a USD 1,000,000 em: https://www.ifc.org/wps/wcm/connect/b8f8dde7-893b-4809-873c-0c825f0284ef/InterpretationNote_SME_2012.pdf?MOD=AJPERES&CVID=mUtZ1jJ

Framework de Financiamento de Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade do banco BV

- uma economia de baixo carbono resiliente a riscos climáticos. Na eventualidade de qualquer uma das Transações deixar de cumprir os critérios de elegibilidade, o Banco pretende substituí-la por uma transação que cumpra os critérios integralmente.
- O banco BV pretende alocar completamente os recursos dentro de três anos de cada emissão de títulos verdes, sociais ou de sustentabilidade. Além disso, o Framework define um período de retrospectiva de três anos, o qual a Sustainalytics considera estar de acordo com as práticas de mercado.
 - Com base na presença de um sistema de rastreamento interno e divulgação da gestão de recursos não alocados, a Sustainalytics considera que esse processo está alinhado às práticas de mercado.
 - Relatórios:
 - O Banco está comprometido com relatar a alocação dos recursos dos títulos anualmente. Os relatórios de alocação incluirão o valor total dos recursos alocados às respectivas transações elegíveis, considerando aspectos apropriados de confidencialidade e os valores alocados às transações elegíveis por categoria.
 - O banco BV pretende relatar o impacto de diversas métricas sociais e ambientais, quantitativas e qualitativas, que estão descritas no Framework.
 - Com base no compromisso do banco BV com o relatório de alocações e impactos, anualmente, a Sustainalytics considera que esse processo está alinhado às práticas de mercado.

Alinhamento de Depósitos com Expectativas do Mercado

A Sustainalytics é da opinião de que o Framework é digno de crédito e que os depósitos do banco BV irão financiar projetos gerais ambientais e sociais impactantes. A Sustainalytics também observa o alinhamento do Framework aos conceitos que corroboram o mercado financeiro sustentável, ou seja, aqueles de impacto e transparência.

- Impactos
 - O Framework irá promover os objetivos de sustentabilidade do Banco ao investir em projetos com impactos positivos ambientais e sociais. Favor consultar os critérios de Uso de Recursos acima para maiores informações.
- Transparência

A transparência é reconhecida como um princípio-chave com relação às finanças sustentáveis, uma vez que oferece garantia de que os investimentos produzirão impactos positivos. A Sustainalytics enfatiza os seguintes elementos do Framework para facilitar a transparência para os clientes:

 - Divulgação referentes à gestão dos recursos:
 - O banco BV irá monitorar as Transações com base em carteiras utilizando o sistema de monitoramento interno. A Equipe de Sustentabilidade do Banco irá rotineiramente monitorar a alocação de recursos através do Inventário.
 - O banco BV pretende alocar os recursos dentro de 36 meses de cada emissão.
 - O Banco irá monitorar os valores dos empréstimos elegíveis a fim de garantir que os depósitos totais verdes, sociais e de sustentabilidade (a "Capacidade de Depósitos Verdes") não exceda o valor e vencimento da carteira elegível, a qualquer momento. A Capacidade de Depósitos Verdes comparada à carteira elegível será monitorada diariamente e reportada anualmente como parte dos relatórios do banco BV sobre o Framework.
 - Divulgações sobre os compromissos de relatórios: O banco BV pretende publicar relatórios de alocações e impactos anualmente, até o vencimento da respectiva emissão em seu website.
 - O Banco comunicou à Sustainalytics que os relatórios de alocação incluirão informações sobre o produto líquido levantado e alocado às respectivas transações elegíveis, considerando aspectos apropriados de confidencialidade, bem como os valores alocados às transações elegíveis por categoria.
 - O banco BV também pretende relatar métricas quantitativas e qualitativas relacionadas aos impactos ambientais e sociais dos projetos elegíveis.

Alinhamento com as Diretrizes de Títulos de Sustentabilidade de 2021

A Sustainalytics determinou que o Framework de Financiamento de Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade do banco BV está alinhado aos quatro principais componentes do GBP e SBP. Para informações detalhadas, favor consultar o Apêndice 4: Formulário de Análise Externa do Programa de Títulos de Sustentabilidade/ Títulos de Sustentabilidade.

Seção 2: Desempenho de Sustentabilidade do banco BV

Contribuição do Framework para a estratégia de sustentabilidade do banco BV

De acordo com sua missão de "promover o desenvolvimento social através de ações sustentáveis com nosso ecossistema",⁸ o banco BV demonstrou compromisso em integrar as considerações de sustentabilidade através de suas operações, ao concentrar-se nos quatro seguintes pilares, como parte de sua estratégia 2021:⁹ i) Neutralizar seus impactos ambientais; ii) Acelerar a inclusão social (interna e externamente); iii) multiplicar e humanizar o conhecimento financeiro; e iv) mobilizar recursos para dar suporte a negócios sustentáveis. Esses quatro pilares estão alinhados aos elegíveis de financiamento segundo o Framework, enfatizando a visão do banco de preservar recursos, incluir pessoas, simplificar finanças e melhorar os negócios.

Dentro de seu Relatório Anual de 2019,¹⁰ o Banco discute seu compromisso em apoiar projetos nas áreas de cultura, esporte, educação e saúde, bem como seu compromisso para incorporar considerações ambientais e sociais em sua estratégia de investimento, especificamente mencionando atividades como uso sustentável da água, ações para combater as mudanças climáticas e o monitoramento pró-ativo da diversidade. De acordo com isso, o Banco assumiu um compromisso público de compensar 100% das emissões de carbono dos veículos que financia, a partir de 2021. Espera-se que essa iniciativa irá compensar aproximadamente 4 milhões de toneladas de CO₂ por ano. Além disso, o banco BV compensa todas as emissões de suas próprias operações. Com relação aos seus compromissos sociais, o Banco integrou considerações de diversidade e inclusão em seu processo de contratação e administra um programa de estágio para mulheres e um programa de aprendizes exclusivamente para pessoas negras. O Banco também promove o conhecimento financeiro através de aprendizado online, treinamento em saúde financeira e disponibilização de tecnologias digitais e acessíveis a seus clientes. De uma perspectiva de governança, o Banco integrou o ESG em seus processos de planejamento estratégico e designou um Comitê de Sustentabilidade para supervisionar esse processo. A partir de 2021, os incentivos de negócios e metas de gestão executiva serão vinculados ao desempenho ESG.

Alguns dos destaques do desempenho em sustentabilidade do banco BV até o momento estão abaixo:

- Em 2019, o Banco compensou 8.547 toneladas de CO₂ de suas próprias operações e plantou mais de 200 árvores.
- O banco BV registrou um crescimento de 333% na carteira de financiamento de varejo para painéis solares de 2019 a 2020.
- Em 2019, o banco BV tornou-se o primeiro banco privado brasileiro a emitir um título verde certificado em um mercado estrangeiro de títulos verdes, assegurando 50 milhões de Reais para projetos na área de energia renovável, entre outras iniciativas.
- O Banco alocou 30 milhões de Reais em 2020 para auxiliar aqueles afetados pela pandemia da COVID-19, beneficiando mais de 500.000 pessoas através de 44 projetos.
- Através de suas iniciativas sociais, o Banco patrocinou fábricas de vacinas e foi classificado como a 24ª empresa que mais deu apoio no Brasil durante a pandemia, de acordo com um estudo da Forbes.

A Sustainalytics é da opinião de que o Framework de Financiamento de Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade do banco BV está alinhado à sua abordagem geral de sustentabilidade. Observando também que o Banco está no processo de expandir ainda mais sua estratégia de sustentabilidade, a Sustainalytics recomenda que o Banco estabeleça metas ambientais quantitativas com prazos definidos para garantir a transparência e a continuidade do progresso.

⁸ Framework de Financiamento de Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade do banco BV 2021.

⁹ Os compromissos ESG do banco BV foram estabelecidos em 2021. O Banco compartilhou as metas confidenciais e dados com a Sustainalytics; essas informações serão divulgadas publicamente em seu Relatório Anual de 2021.

¹⁰ "Relatório Anual de 2019" do banco BV, em: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/bf56a81b-6210-410e-800e-4f7d40298aab/dbb10c02-bfe2-e06b-fcd0-2f0eb327a156?origin=1>

Bem posicionado para abordar riscos comuns ambientais e sociais associados aos projetos

Ao passo que os recursos líquidos serão direcionados a projetos elegíveis que, segundo espera-se, produzirão resultados ambientais e sociais positivos gerais, a Sustainalytics reconhece que grandes investimentos, especialmente aqueles relacionados à agricultura, florestamento e infraestrutura de grande escala, podem estar associados a um risco potencial de impactos negativos ambientais e/ou sociais. Embora o banco BV desempenhe um papel limitado no desenvolvimento de projetos específicos que financia, ao oferecer serviços financeiros e de empréstimo, está exposto a riscos com projetos e/ou empresas controversas que possa financiar.

Alguns desses riscos incluem perda de biodiversidade de projetos de agricultura, poluição da água e ar de instalações sem controles apropriados implementados, degradação de ambientes naturais, impactos adversos em comunidades locais, garantindo que os fundos sejam direcionados aos beneficiários pretendidos, e aqueles relacionados à segurança e saúde ocupacionais. A Sustainalytics considera que os seguintes procedimentos e políticas que o Banco implementou irão ajudar a atenuar esses riscos:¹¹

- O banco BV implementa sua Política Corporativa de Sustentabilidade e de Responsabilidade Ambiental e Social (a "Política")¹² em toda a organização, que é implementada para abordar riscos ambientais e sociais nas várias cadeias de negócio do Banco, de acordo com a Resolução CMN 4327/2014 do Banco Central do Brasil. Como parte desse compromisso, o Banco também mantém uma Norma de Riscos Sociais e Ambientais desenvolvida em conformidade com a Norma SARB 14/2014 da Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN)¹³, que guia a análise de riscos sociais e ambientais do banco BV em suas atividades e operações. O Comitê de Controle e Riscos do Banco é responsável por supervisionar esses processos.
- O Banco designou sua Equipe de Riscos Climáticos e ESG para supervisionar a identificação, avaliação e atenuação de seus riscos ambientais e sociais ao monitorar clientes e projetos, bem como novos produtos e fornecedores, objetivando garantir a conformidade com as respectivas leis, condições de trabalho, utilização de recursos naturais e administração de resíduos.
- Em alinhamento à sua Política, o banco BV tornou-se signatário dos Princípios do Equador (os "Princípios") em 2016, que levou à criação de um processo padrão de due diligence para apoiar suas decisões de crédito. Como parte deste compromisso, o Banco somente oferece financiamento de projetos em empréstimos corporativos relacionados a projetos se o cliente também for capaz de cumprir os Princípios. Desde que adotou os Princípios, o Banco tem realizado reuniões e treinamentos relacionados a financiamento de projetos, a fim de garantir sua implementação bem-sucedida, e tem desde então desenvolvido uma análise passo a passo que é executada por uma equipe sob a supervisão do Departamento de Riscos do Banco, com o objetivo de determinar a elegibilidade dos projetos. Isso inclui um processo de due diligence para verificar a conformidade com os Princípios - classificando os projetos como tendo impactos e/ou riscos sociais, ambientais, com efeitos alto, potencial ou mínimo. Alguns elementos-chave analisados durante esse processo incluem condições de trabalho, bem como impactos à comunidade e o meio ambiente.
- Além do acima, o banco BV incorporou um amplo critério de exclusão dentro de seu Framework, bem como diversas exclusões em níveis de categorias. Ao excluir atividades de alto risco, tanto no nível do Framework e categorias, o Banco exemplifica seus esforços para atenuar de forma proativa riscos ambientais e sociais. O critério de exclusão inclui projetos nas seguintes áreas: aviação e transporte marítimo, relacionados a carbono, defesa e segurança, exploração e distribuição de combustíveis fósseis, mineração, geração nuclear e tecnologias nucleares relacionadas, petróleo & gás e tabaco.

Com base nessas políticas, normas e avaliações, a Sustainalytics é da opinião de que o banco BV implementou medidas adequadas, estando bem posicionado para administrar e atenuar riscos sociais e ambientais comumente associados às categorias elegíveis.

¹¹ banco BV, 'Relatório da Administração de Riscos e Capitais', em: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/bf56a81b-6210-410e-800e-4f7d40298aab/815bdc01-fc35-937d-0d99-962336baeb7a?origin=1>

¹² Esta política foi compartilhada com a Sustainalytics e analisada confidencialmente.

¹³ FEBRABAN é uma organização sem fins lucrativos que procura fortalecer o sistema financeiro do Brasil para contribuir para o desenvolvimento do país.

Seção 3: Impactos do Uso de Recursos

Todas as dez categorias de uso de recursos estão alinhadas àquelas reconhecidas por GBP ou SBP. A Sustainalytics concentrou-se nas seis abaixo, nas quais os impactos são especificamente relevantes no contexto local.

Importância da Energia Renovável no Brasil

O aumento da participação da energia renovável no mix de energia global será essencial para limitar o aumento da temperatura global em 1.5 grau Celsius (°C), conforme objetivado pelo Acordo de Paris.¹⁴ Em 2019, o setor de energia renovável viu um alto crescimento recorde, superando o crescimento líquido de energia nuclear e combustíveis fósseis combinados.¹⁵ Nesse sentido, a capacidade instalada de energia renovável cresceu mais de 200 GW só em 2019, aumentando sua capacidade para contribuir com a geração global de eletricidade em 27.3%.¹⁶ Apesar dessa maior capacidade, a parcela de energia renovável no mix de energia global viu apenas um crescimento moderado.¹⁷

O Brasil é um dos maiores emissores globais dos gases do efeito estufa (GHG), tendo o sexto maior impacto de carbono no mundo.¹⁸ Como parte do Acordo de Paris, o Brasil se comprometeu a reduzir suas emissões de GHG em 37% e 43% até 2025 e 2030, respectivamente, em comparação aos níveis do país em 2005.^{19,20} Para cumprir as ambições do Acordo de Paris, as emissões no Brasil precisam ser reduzidas em 81% até 2030 em comparação aos níveis de 2005, sendo que as emissões líquidas zero precisam ser alcançadas até 2050, demonstrando a urgência de ações e investimentos acelerados em energia renovável no Brasil.²¹ De acordo com relatório publicado em 2019, aproximadamente 37.4% das emissões GHG do Brasil resultam do setor de energia.²² Neste contexto, o aumento da participação de renováveis irá auxiliar o Brasil em sua transição para uma economia de baixo carbono.

A Sustainalytics é da opinião de que os projetos financiados na categoria de Energia Renovável são impactantes e espera-se que auxiliem a aumentar a participação dos renováveis no mix energético do Brasil, contribuindo para o progresso do país em direção ao cumprimento de suas ambições climáticas.

Importância dos Investimentos nos Sistemas de Água do Brasil

Apesar de ser uma das maiores economias globais, o acesso à água potável segura permanece um desafio para o Brasil, contribuindo para aprofundar as desigualdades entre suas regiões. De acordo com a UNICEF, há 15 milhões de pessoas que não têm acesso à água que seja administrada com segurança,²³ 25 milhões apenas com nível básico de serviço de fornecimento de água e 2.3 milhões com acesso somente a fontes não melhoradas²⁴ de água.²⁵ Além disso, mesmo aqueles que têm acesso à água potável segura passam por dificuldades com inoperâncias do fornecimento de água, interrupções no serviço e outras deficiências nos sistemas de água.²⁶ A crise no fornecimento de água do Brasil é agravada por um sistema inadequado de gestão de efluentes, uma vez que somente 50% da população tem acesso a serviços de coleta e tratamento de esgoto, e somente 40% do esgoto passa por tratamento.²⁷ Para abordar a crise de água do país, o Governo Brasileiro introduziu um Projeto de Lei Nacional de Saneamento, que objetiva a expansão dos serviços de

¹⁴ UNFCCC, Sustainable Energy Critical for Paris Goals – UNGA President "", at: <https://unfccc.int/news/sustainable-energy-critical-for-paris-goals-unga-president>

¹⁵ REN21, "Key Findings of the Renewables 2020 Global Status Report", at: https://www.ren21.net/wp-content/uploads/2019/05/qsr_2020_key_findings_en.pdf

¹⁶ *ibid*

¹⁷ *ibid*

¹⁸ Carbon Brief, "Country Profile" Brazil", at: <https://www.carbonbrief.org/the-carbon-brief-profile-brazil>

¹⁹ Carbon Brief, "Analysis: Brazil's climate pledge represents slight increase on current emissions", at: <https://www.carbonbrief.org/analysis-brazils-climate-pledge-represents-slight-increase-on-current-emissions>

²⁰ Climate Home News, "Brazil sets 'indicative' goal of carbon neutrality by 2060", at: <https://www.climatechangenews.com/2020/12/09/brazil-sets-indicative-goal-carbon-neutrality-2060/>

²¹ Observatório do Clima, at: <https://www.oc.eco.br/en/>

²² Climate Links, "Greenhouse Gas Emissions Factsheet: Brazil", at: <https://www.climatelinks.org/resources/greenhouse-gas-emissions-factsheet-brazil#:~:text=In%20Brazil%2C%2037.4%20percent%20of,percent%20relatively%20to%20GHG%20emissions.>

²³ A organização mundial de saúde define "água administrada com segurança" como: uma fonte melhorada de água localizada nas premissas, disponível quando necessária, e isenta de contaminação microbiológica e de substâncias químicas de prioridade, em: https://www.who.int/water_sanitation_health/monitoring/coverage/indicator-6-1-1-safely-managed-drinking-water.pdf

²⁴ "Fonte não melhorada de água potável é aquela que, pela natureza de sua construção, não protege adequadamente a fonte de contaminação externa, especialmente de matéria fecal" em: <https://sswm.info/content/unimproved-drinking-water-sources>

²⁵ Relatório UNICEF, "The key role of Water, Sanitation and Hygiene Promotion in the response to Covid-19 in Brazil", at:

<https://www.unicef.org/brazil/media/9746/file/policy-brief-wash-in-response-to-covid-19.pdf>

²⁶ Water.org, "Brazil's Water and Sanitation Crisis", at: <https://water.org/our-impact/where-we-work/brazil/>

²⁷ Inter-American Development Bank, "Urban Wastewater Treatment in Brazil", at: <https://publications.iadb.org/en/urban-wastewater-treatment-brazil>

distribuição de água para 99% da população do Brasil e serviços de coleta e tratamento de esgoto para 90% até 2033.²⁸ Isso requer um investimento de aproximadamente 131 bilhões de dólares; dessa forma, o financiamento do setor privado irá contribuir substancialmente para o sucesso desse projeto de lei.²⁹

Considerando o acima, a Sustainalytics é da opinião que se espera que os projetos financiados pelo banco BV na categoria de água sustentável contribuam positivamente para o sistema de água do Brasil, estando alinhados às metas do país estabelecidas no Projeto de Lei Nacional de Saneamento.

A Importância dos Investimentos na Gestão de Resíduos no Brasil

O Brasil é o quinto maior gerador de resíduos do mundo, produzindo aproximadamente 78.4 milhões de toneladas métricas de resíduos sólidos urbanos em 2017.³⁰ Muito embora o país tenha feito grandes aprimoramentos na área de gestão de resíduos nos últimos anos, aproximadamente 41% de todos os resíduos coletados ainda são descartados de forma inapropriada e não segura, ao passo que 59% da quantidade coletada é colocada em aterros sanitários.³¹ Embora os incineradores sejam mais eficazes, o destino final dos resíduos geralmente são lixões ou aterros, devido ao menor custo associado a esses métodos de descarte.³² Em 2018, o Supremo Tribunal Federal do Brasil determinou que a construção de aterros em áreas de conservação permanente está proibida.³³ Como consequência direta dessa decisão,³⁴ os governos estaduais do Brasil terão que procurar por lugares mais seguros para descartar seus resíduos. Considerando que muitos dos serviços de gestão de resíduos são deixados para o setor privado, há uma ampla faixa de oportunidades de investimentos no desenvolvimento sustentável do setor de resíduos.³⁵ Considerando este contexto, a Sustainalytics considera que os investimentos do banco BV em aterros operacionais com alta eficiência na captura de gás são um passo positivo para auxiliar o Brasil a melhorar sua capacidade geral de gestão de resíduos.

Importância do Financiamento da Agricultura de Baixo Carbono Segundo o Plano ABC do Brasil

Em 2019, o setor de agricultura foi responsável por aproximadamente 45% do PIB do Brasil.³⁶ Considerando que o setor é um elemento-chave impulsionador do crescimento econômico do Brasil, também é parte da cobertura ambiental da nação. O setor de agricultura é a principal fonte das emissões GHG no Brasil, representando cerca de 34% das emissões totais da nação.³⁷ A Convenção de Framework das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, bem como a Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas, projetam que a produção agrícola no Brasil continuará a aumentar nos próximos anos.³⁸ A realidade dessa trajetória levou o Governo Brasileiro a lançar o Plano ABC em 2010, que levou à implementação do Programa para Redução das Emissões dos Gases do Efeito Estufa na Agricultura ("o Programa ABC").³⁹ O Programa ABC, um plano de crédito com baixa taxa de juro, foi criado para incentivar e financiar a implementação de práticas agrícolas de baixa emissão de carbono, que irão contribuir para a atenuação das mudanças climáticas, seja através da redução das emissões de GHG e/ou através do sequestro de carbono.

No Brasil, tem sido identificadas práticas agrícolas de baixo carbono para incluir uma série de atividades relacionadas a florestamento e agricultura, por exemplo, o desenvolvimento de sistemas integrados de florestamento, pecuária, grãos, florestas de plantação comercial e gestão e restauração de florestas naturais e áreas florestais degradadas. Outras atividades identificadas segundo o Plano ABC incluem agricultura, restauração de pastagens degradadas, gestão de esterco e fixação de nitrogênio biológico. A Sustainalytics é da opinião de que, ao financiar projetos de Agricultura de Baixo Carbono, o banco BV irá ajudar a acelerar

²⁸ Forbes, "Brazil's New Sanitation Bill To Draw Domestic And Foreign Private Investment", at: <https://www.forbes.com/sites/mergermarket/2020/07/14/brazils-new-sanitation-bill-to-draw-domestic-and-foreign-private-investment/?sh=76475ac84ef0>

²⁹ *Ibid*

³⁰ ScienceDirect, "Evolution on the solid urban waste management in Brazil: A portrait of the Northeast Region", at: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2352484719312429>

³¹ *Ibid*

³² *Ibid*

³³ Brazil Reports, Brazil's Supreme court orders sustainable waste management by law: <https://brazilreports.com/brazils-supreme-court-orders-sustainable-waste-management-by-law/>

³⁴ *Ibid*

³⁵ Sage Journals, "Municipal solid waste in Brazil: a review", at: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/0734242X17735375>

³⁶ Statista, "Share of value added by the agricultural sector to the gross domestic product (GDP) in Brazil from 2010 to 2019": [https://www.statista.com/statistics/1075019/brazil-agriculture-share-gdp/#:~:text=In%202019%2C%20the%20agricultural%20sector.gross%20domestic%20product%20\(GDP\).&text=Throughout%20the%20decade%2C%20he%20agricultural.2016%2C%20at%20almost%204.9%20percent.](https://www.statista.com/statistics/1075019/brazil-agriculture-share-gdp/#:~:text=In%202019%2C%20the%20agricultural%20sector.gross%20domestic%20product%20(GDP).&text=Throughout%20the%20decade%2C%20he%20agricultural.2016%2C%20at%20almost%204.9%20percent.)

³⁷ The Carbon Brief, "The Carbon Brief Profile: Brazil", at: <https://www.carbonbrief.org/the-carbon-brief-profile-brazil>

³⁸ Science Direct, "Overcoming barriers to low carbon agriculture and forest restoration in Brazil" (2016), at: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2452292916301321>

³⁹ *Ibid*.

ações para apoiar a intenção do país de reduzir as emissões GHG e aumentar o sequestro de carbono segundo o Plano ABC.

O Impacto do Aumento do Acesso a Serviços de Saúde no Brasil

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, pelo menos metade da população do Brasil não tem acesso a serviços essenciais de saúde⁴⁰ e cerca de 930 milhões de pessoas gastam mais de 10% de sua renda familiar em saúde.⁴¹ Como resultado de gastos desembolsados em serviços de saúde, mais de 100 milhões de pessoas são levadas à pobreza extrema por ano, vivendo com menos de USD 1.90.⁴² Na América Latina, apesar da cobertura crescente e do aumento no acesso a serviços de saúde nos últimos anos, 30% da população não tem acesso a serviços básicos de saúde, por razões financeiras ou geográficas.⁴³ O sistema de saúde do Brasil é composto por uma rede de serviços privados e públicos que objetivam complementar um ao outro.⁴⁴ Embora o país venha oferecendo serviço de saúde gratuito para todos os seus cidadãos desde 1988, o estado do sistema de saúde e seus desafios corroem os benefícios previstos.⁴⁵ Alguns desafios-chave do sistema de saúde do Brasil são a falta de profissionais qualificados de saúde e infraestrutura de saúde adequada nas áreas rurais e regiões mais pobres do Brasil, reduzindo por fim o acesso da população vulnerável a serviços essenciais de saúde e criando também um alto grau de desigualdade econômica.⁴⁶ Nesse contexto, a Sustainalytics considera que os investimentos do Banco no Dr. Consulta sejam especificamente impactantes.

No geral, a Sustainalytics espera que os investimentos do banco BV em atividades para o aumento do acesso a serviços de saúde de qualidade para uma maior população do Brasil produzam impactos positivos no número de pessoas que têm acesso aos serviços de saúde, auxiliando o Brasil a superar seus desafios de saúde.

O Impacto do Aumento do Acesso à Educação de Qualidade no Brasil

Nos últimos anos, tem ocorrido um aumento no acesso à educação no Brasil, com uma infraestrutura escolar melhor em muitas das regiões mais pobres do país.⁴⁷ Conseqüentemente, as taxas de matrícula vêm aumentando continuamente para a educação de primeira infância, primária e também secundária.⁴⁸ Em 2018, a participação de jovens adultos que concluíram a educação secundária foi de 46%, 20 por cento acima da média OECD para trabalhadores mais velhos das gerações prévias.⁴⁹ O sistema educacional do Brasil torna a escolarização obrigatória até a idade de 14 anos; contudo, o Banco Mundial estima que 42.2% das crianças de 10 anos de idade no Brasil não compreendam um texto apropriado à sua idade.⁵⁰ Não apenas as crianças mais jovens estão atrás de seu grupo etário, mas também estudantes de 15 anos de idade tem uma pontuação menor no teste PISA⁵¹ do que a média da América Latina ou OECD.⁵² Isso indica que, apesar do aumento no acesso à educação, a qualidade da educação no Brasil não melhorou na mesma taxa.⁵³ Muito embora o Brasil gaste 6.2% de seu PIB em educação, que é maior do que a média OECD, as notas gerais em testes não melhoram desde 2009, enfatizando a importância de investimentos contínuos em educação de qualidade.⁴⁷

Com base no acima mencionado, a Sustainalytics espera que os investimentos do banco BV em programas de educação tenham impactos sociais.

⁴⁰ The World Health Organization (WHO), "Universal Health Coverage", at: [https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/universal-health-coverage-\(uhc\)](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/universal-health-coverage-(uhc))

⁴¹ *Ibid*

⁴² WHO, "Health Financing", at: https://www.who.int/health_financing/topics/financial-protection/key-policy-messages/en/

⁴³ Philips, "Access to healthcare is a challenge beyond the Brazil Games", at: <https://www.philips.com/a-w/about/news/archive/blogs/innovation-matters/access-to-healthcare-is-a-challenge-beyond-the-brazil-games.html>

⁴⁴ Cavalcante de Olivera et al., "Challenges for ensuring availability and accessibility to health care services under Brazil's Unified Health System", at: https://www.scielo.br/pdf/csc/v22n4/en_1413-8123-csc-22-04-1165.pdf

⁴⁵ University of Denver, "Sustainable Development Goals Report: Brazil 2030", at: <https://pardee.du.edu/sites/default/files/BRAZILReportPardeeCenter%20%281%29.pdf>

⁴⁶ *Ibid*

⁴⁷ The Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD), "Economic Surveys: Brazil 2020", at: <https://www.oecd-ilibrary.org/sites/250240ad-en/index.html?itemId=/content/publication/250240ad-en>

⁴⁸ *Ibid*

⁴⁹ *Ibid*

⁵⁰ The World Bank, (2020), "Covid-19 imposes unprecedented challenges to education in Brazil", at:

<https://www.worldbank.org/en/news/opinion/2020/07/10/covid-19-coronavirus-pandemic-imposes-unprecedented-challenges-education-brazil>

⁵¹ PISA is the OECD's Programme for International Student Assessment. PISA measures 15-year-olds' ability to use their reading, mathematics and science knowledge and skills to meet real-life challenges. For more information, please see: <https://www.oecd.org/pisa/>

⁵² *Ibid*

⁵³ *Ibid*

Framework de Financiamento de Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade do banco BV

Alinhamento/contribuição para SDGs

As Metas de Desenvolvimento Sustentável (SDGs) foram estabelecidas em setembro de 2015 pela Assembleia Geral das Nações Unidas, elaborando uma agenda para cumprir o desenvolvimento sustentável até o ano de 2030. Os títulos emitidos segundo o Framework de Financiamento de Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade do banco BV promove os seguintes SDGs e metas:

Categoria Uso de Recursos	SDG	Meta SDG
Energia Renovável	7. Energia limpa e de custo acessível	7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a parcela de energia renovável no mix energético global
Eficiência Energética	7. Energia limpa e de custo acessível 9. Indústrias, Inovação e infraestrutura	7.3 Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética 9.4 Até 2030, fazer o upgrade de infraestruturas e atualização de indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos, e maior adoção de processos industriais e tecnologias limpas e ambientalmente saudáveis, com todos os países que tomem medidas de acordo com suas respectivas capacidades
Edificações Verdes	7. Energia limpa e de custo acessível	7.B Até 2030, ampliar a infraestrutura e fazer o upgrade de tecnologias para o fornecimento de serviços de energia modernos e sustentáveis para todos nos países em desenvolvimento, especialmente países menos desenvolvidos, pequenos estados insulares em desenvolvimento, e países em desenvolvimento sem acesso ao mar, de acordo com seus respectivos programas de suporte
Transporte Limpo	11. Cidades e Comunidades Sustentáveis	11.2 Até 2030, prover acesso a sistemas de transporte seguro, de baixo custo, e sustentável para todos, melhorando a segurança rodoviária, especialmente através da expansão do transporte público, com atenção especial às necessidades daqueles em situações vulneráveis, mulheres, crianças, pessoas com deficiências e idosos
Gestão Sustentável da Água e Efluentes	6. Saneamento e Água Limpa	6.1. Até 2030, garantir acesso universal e igualitário à água potável segura e de baixo custo para todos. 6.3. Até 2030, melhorar a qualidade da água ao reduzir a poluição, eliminar descargas e minimizar a liberação de materiais e substâncias químicas perigosas, reduzindo pela metade a proporção de resíduos não tratados e aumentar substancialmente a reciclagem e o reuso seguro globalmente.
Conversão Sustentável da Agricultura, Terras e Florestas	15. Vida nas terras	15.a Mobilizar e aumentar significativamente os recursos financeiros de todas as fontes a fim de conservar e utilizar de forma sustentável a biodiversidade e ecossistemas 15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de floresta, parar o desmatamento, restaurar florestas degradadas e substancialmente

Framework de Financiamento de Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade do banco BV

		aumentar o florestamento e reflorestamento globalmente
Prevenção e Controle da Poluição	12. Produção e Consumo Responsáveis	12.2 Até 2030, garantir a gestão sustentável e utilização eficiente de recursos naturais.
Saúde, Cuidado da Saúde e Bem-Estar Saúde COVID	3. Boa Saúde e Bem-Estar	3.8 Alcançar a cobertura de saúde universal, incluindo proteção contra riscos financeiros, acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e à medicina essencial, segura, eficaz, de qualidade e de custo acessível, bem como vacinas para todos
Educação e Treinamento Vocacional	4. Educação de Qualidade	4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham competências relevantes, incluindo competências vocacional e técnicas, para emprego, trabalhos decentes e empreendedorismo
Financiamento SME	8. Trabalho decente e crescimento econômico 9. Indústrias, Inovações e Infraestrutura	8.3 Promover políticas orientadas ao desenvolvimento que apoiem atividades produtivas, criação de trabalhos decentes, empreendedorismo, criatividade e inovação, e estimular a formalização e crescimento de empresas micro, pequenas e médias, incluindo através do acesso a serviços financeiros 9.3 Aumentar o acesso de empresas industriais de pequeno porte e outras, especialmente nos países em desenvolvimento, a serviços financeiros, incluindo crédito acessível, e sua integração em mercados e cadeias de valor

Conclusão

O banco BV desenvolveu o seu Framework de Financiamento de Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade, segundo o qual poderá emitir instrumentos financeiros sustentáveis, incluindo títulos, depósitos e uso de recursos para financiar e/ou refinar, parcial ou inteiramente, Transações com expectativa de contribuir para a transição do Brasil para uma economia de baixo carbono. A Sustainalytics considera que os projetos financiados pelos recursos dos títulos de sustentabilidade produzirão, segundo espera-se, impactos positivos sociais e ambientais.

O Framework descreve um processo por meio do qual os recursos serão monitorados, alocados e administrados, sendo que foram empreendidos compromissos para o relatório de alocações e impactos do uso dos recursos. Além disso, a Sustainalytics acredita que o Framework de Financiamento de Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade do banco BV está alinhado à estratégia geral de sustentabilidade da empresa e que as categorias de utilização dos recursos irão contribuir para a promoção das Metas de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas 3, 4, 6, 7, 8, 9, 12 e 15. Além disso, a Sustainalytics tem a opinião de que o banco BV possui medidas adequadas para identificar, administrar e atenuar riscos ambientais e sociais comumente associados aos projetos elegíveis financiados pelo uso dos recursos.

Com base no acima, a Sustainalytics está confiante de que o banco BV está bem posicionado para emitir bônus de sustentabilidade e que o Framework de Financiamento de Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade do mesmo é robusto, transparente e está alinhado aos quatro componentes centrais dos Princípios de Títulos Verdes (2021) e aos Princípios de Títulos Sociais (2021), e que os depósitos estão alinhados aos princípios de impactos na transparência que são subjacentes à indústria de investimentos sustentáveis.

Apêndices

Apêndice 1: Visão Geral das Certificações Florestais Referenciadas

	FSC ⁵⁴	PEFC ^{55,56}
Histórico	Fundado em 1993, após a Conferência da Terra de 1992 no Rio ter falhado em produzir quaisquer acordos internacionais para combater o desmatamento, o FSC objetiva promover práticas sustentáveis de gestão de florestas.	O PEFC foi fundado em 1999 em resposta aos requisitos específicos de proprietários familiares e pequenos de florestas como uma organização internacional guarda-chuva, que oferece avaliação independente, endosso e reconhecimento de sistemas de certificação nacionais de florestas.
Princípios Básicos	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento de leis e princípios do FSC • Direitos de uso, posse e responsabilidades • Direitos de povos indígenas • Relações com a comunidade e direitos dos trabalhadores • Benefícios das florestas • Impactos ambientais • Planos de gestão • Monitoramento e avaliação • Locais especiais - floresta de alto valor de conservação (HCVF) • Plantações 	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção e ampliação apropriada de recursos florestais e sua contribuição para o ciclo global de carbono • Manutenção e ampliação da vitalidade e saúde de ecossistemas florestais • Manutenção e incentivo de funções produtivas de florestas (madeira e não madeira) • Manutenção, preservação e ampliação apropriada de diversidade biológica em ecossistemas florestais • Manutenção e ampliação apropriada de funções protetoras na gestão de florestas (especialmente solo e água) • Manutenção de condições e funções socioeconômicas • Cumprimento de requisitos legais
Governança	<p>A Assembleia Geral, composta por todos os membros do FSC, constitui o mais alto órgão de tomada de decisões.</p> <p>Na Assembleia Geral, foram propostos pedidos por um membro, apoiado por dois mais, e foram deliberados e votados por todos os membros. Os membros têm direito a voltar emendas pelo estatuto, iniciar novas políticas e esclarecer, emendar ou reverter uma decisão de política pelo conselho.</p> <p>Os membros candidatam-se a participar de uma das três câmaras - ambiental, social ou econômica - que são divididas em subcâmaras do norte e do sul.</p> <p>Cada câmara possui 33.3% do peso em votos, e dentro de cada câmara os votos são ponderados, de forma que o Norte e o Sul tenham proporção igual de autoridade, para garantir que a influência seja dividida de forma igual entre os grupos de interesse e países com diferentes níveis de desenvolvimento econômico.</p> <p>Os votos de todos os membros individuais em cada subcâmara representam 10% dos votos totais da subcâmara, enquanto os</p>	<p>A estrutura de governança do PEFC é formada pela Assembleia Geral (AG), que é o órgão maior de autoridade e tomada de decisões. É composto por todos os membros do PEFC, incluindo stakeholders nacionais e internacionais.</p> <p>Os membros votam sobre decisões-chave, incluindo endossos, padrões internacionais, novos membros, estatutos e orçamentos. Todos os membros nacionais têm entre um e sete votos, dependendo das taxas de associação, enquanto os membros de stakeholders internacionais têm um voto cada.</p> <p>O Conselho de Diretores apoia o trabalho da AG e em conjunto a AG e o Conselho executam a aprovação formal de padrões finais de redação. Os padrões são desenvolvidos pelos grupos de trabalho.</p> <p>Em geral, a estrutura de governança do PEFC é mais representativa de stakeholders governamentais e industriais do que grupos sociais ou ambientais, o que dá às indústrias e governos mais influência no processo de tomada de decisões. Contudo, a organização não inclui stakeholders de todos os setores.</p>

⁵⁴Forest Stewardship Council, FSC: <https://ca.fsc.org/en-ca>

⁵⁵ The Brazilian Forest Certification Program (CERFLOR) was formally endorsed by PEFC in 2005 and has since formed alignment. As such, Sustainalytics' analysis of PEFC's framework, guidelines and credibility can be applied to CERFLOR. See more, at: <https://www.pefc.org/discover-pefc-our-pefc-members/national-members/brazilian-forest-certification-programme-cerflor>

⁵⁶Programme for the Endorsement of Forest Certification, PEFC: <https://www.pefc.org/>

	<p>votos dos membros organizacionais compõem os 90% restantes.</p> <p>Os membros votam para o conselho de diretores, que é responsável perante os membros. Há um conselho internacional eleito por todos os membros e um conselho norte-americano, eleito pelos membros baseados nos EUA.</p>	
Escopo	<p>O FSC é um sistema próprio global de múltiplos stakeholders. Todas suas normas e políticas são estabelecidas por um processo consultivo. Há uma norma Global FSC e, para certos países, normas Nacionais FSC. Os interesses ambientais, sociais e econômicos têm peso igual no processo de estabelecimento de padrões. O FSC segue o Código ISEAL de Boas Práticas para o Estabelecimento de Padrões Sociais e Ambientais.</p>	<p>A participação de múltiplos stakeholders é necessária na governança de planos nacionais, bem como no processo de estabelecimento de padrões. Os padrões e documentos normativos são analisados periodicamente em intervalos que não excedem cinco anos. O padrão de Estabelecimento de Padrões PEFC baseia-se no Código ISO/IEC de boas práticas de padronização (Guia 59)⁵⁷ e o Código ISEAL de Boas Práticas para o Estabelecimento de Padrões Sociais e Ambientais.</p>
Chain of Custody (Cadeia de Custódia)	<ul style="list-style-type: none"> • O padrão Chain-of-Custody (CoC) é avaliado por um órgão terceiro que é credenciado pelo FSC e cumpre os padrões internacionais. • O padrão CoC inclui procedimentos para rastrear a origem de madeira. • O padrão CoC inclui especificações para separação física de madeira certificada e não certificada, e para o percentual de conteúdo misto (certificado e não certificado) de produtos. • Os certificados CoC declaram a localização geográfica do produtor e os padrões segundo os quais o processo foi avaliado. Os certificados também declaram o ponto de saída e destino do CoC. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de gestão ambiental ou da qualidade (ISO 9001:2008 ou ISO 14001:2004, respectivamente) podem ser utilizados para implementar requisitos mínimos dos sistemas de gestão chain-of-custody exigidos por PEFC. • Somente órgãos de certificação credenciados podem executar a certificação. • Os requisitos CoC incluem especificações para separação física de madeira e métodos baseados em percentuais para produtos com conteúdo misto. • O padrão CoC inclui especificações para documentação de monitoramento, coleta e manutenção com relação à origem dos materiais. • O padrão CoC inclui especificações para a separação física de madeira certificada e não certificada. • O padrão CoC inclui especificações sobre procedimentos para administrar queixas relacionadas à cadeia de custódia dos participantes.
Fontes de madeira não certificada	<p>O Padrão de Madeira Controlada do FSC estabelece os requisitos para participantes estabelecerem sistemas de controle da cadeia de suprimento, bem como documentação para evitar o fornecimento de materiais de fontes controversas, incluindo:</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Madeira cortada ilegalmente, incluindo madeira que seja cortada sem autorização legal, de áreas protegidas, sem o pagamento de impostos e taxas apropriados, incluindo documentos e mecanismos fraudulentos, em violação dos requisitos CITES, e outros, b. Madeira cortada em violação de direitos civis e tradicionais, c. Madeira cortada em florestas onde altos valores de conservação 	<p>O Sistema de Due Diligence da PEFC exige que os participantes estabeleçam sistemas para minimizar o risco de fornecimento de matérias-primas de:</p> <ol style="list-style-type: none"> a. atividades de gestão de florestas que não cumpram as leis locais, nacionais ou internacionais com relação à: <ul style="list-style-type: none"> ○ operações e corte, incluindo conversão de uso de terras, ○ administração de áreas com alto valor designado cultural e ambiental, ○ espécies protegidas ou em risco, incluindo espécies CITES, ○ questões de saúde e trabalho,

⁵⁷ ISO, ISO/IEC Guide 59:2019: <https://www.iso.org/standard/23390.html>

Framework de Financiamento de Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade do banco BV

	<p>são ameaçados por atividades administrativas,</p> <p>d. Madeira cortada em florestas sendo convertidas de florestas e outros ecossistemas de madeira para usos não florestais ou plantações,</p> <p>e. Madeira de unidades de administração nas quais são plantadas árvores geneticamente modificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ direitos de uso, posse e propriedade de povos indígenas, ○ pagamentos de royalties e impostos. <p>b. organismos geneticamente modificados,</p> <p>c. conversão de florestas, incluindo conversão de florestas primárias em plantações florestais.</p>
Credenciamento/verificação	<p>Os Órgãos de Certificação (CB) credenciados do FSC executam uma avaliação inicial, e na conclusão bem-sucedida, as empresas recebem um certificado de 5 anos. As empresas devem passar por uma auditoria anual e uma auditoria de reavaliação a cada 5 anos. Os Órgãos de Certificação passam por auditorias anuais do Accreditation Services International (ASI) para garantir a conformidade com os requisitos da norma ISO.</p>	<p>O credenciamento é executado por um órgão de credenciamento (AB). Como uma certificação, o órgão verifica se uma empresa atende ao padrão PEFC, o órgão de credenciamento verifica se um órgão de certificação cumpre os requisitos específicos PEFC e ISO. Através do processo de credenciamento, o PEFC tem a garantia de que os órgãos de certificação são independentes e imparciais, e que seguem os procedimentos de certificação PEFC.</p> <p>O PEFC não tem seu próprio órgão de credenciamento. Como acontece com a maioria das certificações baseadas em ISO, o PEFC utiliza ABs nacionais sob o guarda-chuva do International Accreditation Fórum (IAF). Os ABs nacionais precisam ser membros do IAF, isso significa que devem seguir todas suas normas e regulamentos.</p>
Conclusão	<p>A Sustainalytics considera tanto o FSC quanto PEFC padrões robustos e dignos de crédito, baseados em amplos princípios e critérios alinhados ao ISO. Ambos os planos receberam elogios por sua contribuição para as práticas de gestão florestal sustentável⁵⁸ e ambos também enfrentaram críticas de participantes da sociedade civil.^{59,60} Em certos casos, esses padrões superam regulamentos nacionais, sendo capazes de prover um alto nível de garantia de que as práticas de gestão florestal sustentáveis estão implementadas. Contudo, em outros casos, os padrões são similares ou iguais à legislação nacional, e oferecem pouca garantia adicional. Por último, o nível de garantia que pode ser oferecido por qualquer plano depende de diversos fatores, incluindo os órgãos de certificação que realizam as auditorias, regulamentos nacionais e o contexto local.</p>	

⁵⁸ FESPA, FSC, PEFC and ISO 38200: <https://www.fespa.com/en/news-media/blog/fsc-pefc-and-iso-38200>

⁵⁹ Yale Environment 360, Greenwashed Timber: How Sustainable Forest Certification Has Failed: <https://e360.yale.edu/features/greenwashed-timber-how-sustainable-forest-certification-has-failed>

⁶⁰ EIA, PEFC: A Fig Leaf for Stolen Timber: <https://eia-global.org/blog-posts/PEFC-fig-leaf-for-stolen-timber>

Apêndice 2: Uma Visão Geral do Plano de Certificação LEED

	LEED ⁶¹
Histórico	O Leadership in Energy and Environmental Design (LEED) é um Sistema de Certificação Norte-Americano para edificações residenciais e comerciais utilizado no mundo inteiro. O LEED foi desenvolvido pelo U.S. Green Building Council (USGBC) sem fins lucrativos.
Níveis de certificação	<ul style="list-style-type: none"> • Certificado • Silver • Gold • Platinum
Áreas de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Energia e atmosfera • Locais Sustentáveis • Localização e Transporte • Materiais e recursos • Eficiência da água • Qualidade ambiental interna • Inovação em Projetos • Prioridade Regional
Requisitos	<p>Pré-requisitos independentes do nível de certificação e créditos com pontos associados.</p> <p>Esses pontos são a seguir somados para obter o nível de certificação no LEED</p> <p>Há diversos sistemas diferentes de classificação dentro do LEED. Cada sistema de classificação foi projetado para ser aplicado a um setor específico (por exemplo, Nova Construção, Reforma Grande, Desenvolvimento Interno e Externo, Nova Construção e Reformas Grandes de Escolas/Varejo/Saúde, Edificações Existentes: Operação e Manutenção).</p>
Símbolo de desempenho	
Considerações Qualitativas	Ampla e internacionalmente reconhecido, e forte garantia de qualidade geral.

⁶¹USGBC, "LEED rating system", at: www.usgbc.org/LEED.

Apêndice 3: Visão Geral de Certificações Referenciadas de Agricultura

	Roundtable on Responsible Soy (RTRS) ⁶²	Bonsucro ⁶³	Roundtable on Sustainable Biomaterials (RSB) ⁶⁴	ISCC ⁶⁵	Rainforest Alliance
Histórico	A Round Table for Sustainable Soy (RTRS) trabalha com todos os stakeholders envolvidos na produção de soja mais sustentável através do Padrão RTRS para a Produção Responsável de Soja.	Bonsucro foi desenvolvido a partir da Iniciativa Better Sugarcane, uma ONG internacional de múltiplos stakeholders, cujo propósito é reduzir os impactos sociais e ambientais da produção de cana-de-açúcar. O Padrão de Produção Bonsucro objetiva assegurar que a produção de cana-de-açúcar e produtos derivados da mesma sejam produzidos de forma sustentável.	A Roundtable on Sustainable Biomaterials (RSB) é uma iniciativa internacional que promove e dá apoio à sustentabilidade da produção e processamento de biomateriais, unindo empresas, agricultores, ONGs e órgãos intergovernamentais. Embora o RSB tenha sido configurado em 2007 como um meio para garantir a sustentabilidade de biocombustíveis para transporte, em 2013, expandiu o seu escopo para incluir biomateriais.	A International Sustainability and Carbon Certification ("ISCC") é um sistema de certificação alemão que oferece soluções de sustentabilidade para cadeias de suprimento rastreáveis e livres de desmatamento de matérias-primas, resíduos e/ou efluentes, florestas, agricultura, não biorrenováveis e combustíveis e materiais de carbono reciclados.	O Rainforest Alliance Seal é um sistema global de certificação para Agricultura, Florestamento e Turismo. A certificação Rainforest Alliance indica o cumprimento das normas da organização para sustentabilidade ambiental, social e econômica. A Rainforest Alliance fundiu-se com a UTZ em janeiro de 2018.
Impactos positivos evidentes	Promove a produção sustentável de soja para consumo humano, ração animal e biocombustíveis.	Promove a produção sustentável da cana-de-açúcar.	Promove biomateriais sustentáveis.	Promove práticas sustentáveis de cadeias de suprimento.	Promove práticas sustentáveis na agricultura, florestamento e turismo.
Padrões Mínimos	A certificação de soja RTRS estabelece requisitos nas áreas de boas práticas comerciais, conformidade e legal, condições responsáveis de trabalho, relações responsáveis com a comunidade, responsabilidade ambiental e boas práticas agrícolas.	O Bonsucro Production Standard estabelece requisitos mínimos nas áreas de conformidade legal, biodiversidade e impactos de ecossistemas, direitos humanos, produção e processamento e melhoria contínua.	O RSB estabelece requisitos mínimos nas áreas de legalidade, planejamento, monitoramento e melhoria contínua, emissões de GHG, direitos humanos e trabalhistas, desenvolvimento rural e social, segurança alimentar local, preservação, solo, gestão da água e ar, utilização de tecnologia, insumos e gestão de resíduos, direitos de terra e cadeia de custódia. O padrão RSB exige que os biocombustíveis atinjam emissões de GHG 50% menores em seu ciclo de vida, em comparação a	O sistema ISCC possui requisitos e critérios centrais de sustentabilidade que devem ser cumpridos. Além dos requisitos centrais do ISCC PLUS, podem ser feitas adições voluntárias para adaptar os certificados ISCC PLUS, de forma a atender a requisitos de mercados específicos. A verificação das emissões GHG é considerada voluntária e pode ser somada aplicando-se um adicional.	A Rainforest estabelece um teto mínimo de impacto através de critérios críticos, e exige que os agricultores excedam ao demonstrar sustentabilidade melhorada em 14 critérios de melhoria contínua.

⁶² RTRS: <http://www.responsiblesoy.org/?lang=en>

⁶³ Bonsucro: <https://www.bonsucro.com>

⁶⁴ RSB: <https://rsb.org/>

⁶⁵ International Sustainability Carbon Certification (ISCC): <https://www.iscc-system.org/>

			uma base de combustível fóssil. Cada Princípio também inclui tipos de matérias-primas como um indicador específico de conformidade.		
Escopo de certificação ou programa	A certificação RTRS para soja aborda direitos humanos, trabalho infantil, trabalho forçado, segurança e saúde humana, uso da biodiversidade, qualidade do solo, uso de substâncias (agroquímicos), emissões de GHG e gestão de recursos (energia, água, resíduos) através de seus critérios.	O Bonsucro aborda riscos-chave, por exemplo, direitos humanos e trabalhistas, gestão de ecossistemas, biodiversidade e uso de terras através de seus critérios.	A certificação RBS aborda riscos-chave, por exemplo, direitos humanos e trabalhistas, cadeia de suprimento, gestão de recursos e uso de terra e biodiversidade através de seus critérios.	Estão disponíveis diferentes edificações (ISCC PLUS, ISCC EU, ISCC Solid Biomass NL e ISCC Non-GMO) dependendo do tipo de fornecedores do mercado que se objetiva; produtos alimentares, biobaseados, rações e energia. Dentro de cada certificação específica, são cobertos diferentes tipos de materiais agrícolas. O ISCC PLUS inclui todos os tipos de matérias-primas de florestas e agricultura, efluentes e resíduos, não biorrenováveis, combustíveis e materiais de carbono recicláveis.	A Rainforest alliance aborda riscos-chave, por exemplo, direitos humanos, trabalho infantil, uso de pesticidas e uso da biodiversidade através de seus critérios.
Verificação de padrões e atenuação de riscos	As entidades certificadas passam por auditorias de terceiros para garantir a conformidade com os critérios. Considerando que o certificado é válido por 5 anos, a entidade certificada está sujeita a inspeções anuais de vigilância.	As entidades certificadas passam por auditorias de terceiros para garantir a conformidade com os critérios.	As entidades certificadas passam por um processo de autoavaliação e, posteriormente, recebem uma visita de um auditor terceiro. As auditorias anuais também ocorrem após a validação.	As entidades certificadas passam por auditorias de verificações de terceiros para garantir a conformidade com os requisitos de sustentabilidade existentes, com base em requisitos legais ou acordos voluntários.	As entidades certificadas passam por uma verificação de terceiros para garantir a conformidade com os critérios e a melhoria contínua.
Conhecimento terceiro e processo multi-stakeholder	A RTRS Standard for Responsible Soy Production foi desenvolvida através dos esforços de produtores, indústrias e da sociedade civil, que concordaram com os Princípios e Critérios para certificar a soja como uma plantação responsável.	Bonsucro é um membro total da ISEAL Alliance e respeita o Código ISEAL de Boas Práticas para Estabelecer Padrões Sociais e Ambientais e o Código de Impactos.	RSB é um membro total da ISEAL Alliance e respeita seus Códigos de Boas Práticas para padrões de sustentabilidade de multi-stakeholders. As referências da RSB estão disponíveis com os padrões de desempenho da Rainforest Alliance, Sustainable Agriculture Network,	O estabelecimento de padrões está alinhado ao Pacto Global das Nações Unidas, o Código de Estabelecimento de Padrões ISEAL e ISAE 3000.	O estabelecimento de padrões está alinhado ao Código de Estabelecimento de Padrões ISEAL.

			Forest Stewardship Council, Bonsucro e IFC.		
Símbolo de Performance					
Considerações Qualitativas	<p>A RTRS possui mais de 180 membros de países de todo o mundo, vendendo mais de 1.3 milhão de toneladas de soja certificada pela soja certificada RTRS. As certificações RTRS foram criticadas por administrar supostos critérios "falsos", que permitem a certificação de plantações resistentes a herbicidas e GMO. Além disso, os critérios RTRS permitem o desmatamento de áreas florestais secundárias (não identificadas como valor primário ou alto de conservação). Além disso, em 2009 e 2010, duas importantes organizações brasileiras na cadeia de suprimento da soja desistiram da RTRS, por causa da adição de um critério relacionado a desmatamento. Os membros da RTRS, por exemplo, Nidera, Monsanto e DuPont/Pioneer receberam sanções das autoridades argentinas no passado devido a trabalho forçado, apesar do fato de respeitarem as leis trabalhistas como condição para utilização do símbolo da RTRS.</p>	<p>Bonsucro tem certificado cerca de 3.37% da produção global de cana-de-açúcar e cobre 3.70% da área global de cana-de-açúcar, tendo 207 organizações-membro em mais de 20 países.</p>	<p>A certificação RSB é considerada forte pelas organizações como WWF, IUCN e NRDC. Em 2017, a RSB certificou 50 instalações industriais e 56.784 hectares de fazendas.</p>	<p>Reconhecimento global de mais de 100 países. Há mais de 23.000 cadeias de suprimento com certificação ISCC, com aproximadamente 3.500 usuários de sistemas. Para o ISCC PLUS, nenhum plano de certificação, exceto o ISCC, é atualmente aceito, que significa que todos os operadores econômicos ao longo da cadeia de suprimento devem demonstrar que os critérios de sustentabilidade ISCC estão sendo cumpridos. O ISCC concentra-se no Estágio 1 do ciclo de vida de produtos biocombustíveis; coleta e produção de matérias-primas.</p>	<p>Reconhecimento global em 76 países do mundo inteiro. Há 763 produtos certificados pela Rainforest Alliance e mais de 1.354.057 pessoas que realizaram o treinamento, certificação e verificação segundo o padrão Rainforest Alliance. Rigoroso no cumprimento de padrões mínimos e forte governança sobre a implementação de processos de atenuação sociais e ambientais.</p>

Apêndice 4: Formulário de Análise Externa - Programa de Títulos de Sustentabilidade/ Título de Sustentabilidade

Seção 1. Informações Básicas

Nome do emissor:	banco BV
ISIN do Título de Sustentabilidade ou Nome do Framework do Título de Sustentabilidade do Emissor, se aplicável:	O Framework de Financiamento de Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade do banco BV
Nome do Fornecedor da Análise:	Sustainalytics
Data de conclusão deste formulário:	10 de Dezembro de 2021
Data de publicação da análise:	

Seção 2. Visão Geral da Análise

ESCOPO DA ANÁLISE

O seguinte poderá ser utilizado ou adaptado, quando apropriado, para resumir o escopo da análise.

A análise avaliou os seguintes elementos e confirmou seu alinhamento com GBP e SBP:

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Uso de Recursos | <input checked="" type="checkbox"/> Processo para Seleção e Avaliação de Projetos |
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão de Recursos | <input checked="" type="checkbox"/> Relatórios |

FUNÇÕES DO PRESTADOR DA ANÁLISE

- | | |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Consultoria (incluindo segunda opinião) | <input type="checkbox"/> Certificação |
| <input type="checkbox"/> Verificação | <input type="checkbox"/> Classificação |
| <input type="checkbox"/> Outro (<i>favor especificar</i>): | |

Nota: Em caso de múltiplas análises/diferentes fornecedores, favor apresentar formulários separados para cada análise.

SUMÁRIO EXECUTIVO DA ANÁLISE e/ou LINK PARA ANÁLISE COMPLETA (*se aplicável*)

Favor mencionar o Sumário de Avaliação acima.

Seção 3. Análise detalhada

Recomenda-se que os analistas forneçam as informações abaixo na medida do possível e utilize a seção de comentários para explicar o escopo de sua análise.

Framework de Financiamento de Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade do banco BV

1. USO DE RECURSOS

Comentários gerais sobre seção (se aplicável):

As categorias elegíveis para uso de recursos - Energia Renovável, Eficiência Energética, Edificações Verdes, Transporte Limpo, Gestão Sustentável de Águas e Efluentes, Agricultura Sustentável, Preservação de Florestas e Terras, Prevenção e Controle da Poluição, Saúde, Cuidado da Saúde e Bem-Estar, Saúde COVID, Educação e Treinamento Vocacional e Financiamento SME - estão alinhadas àquelas reconhecidas tanto pelos Princípios de Títulos Verdes quanto os Princípios de Títulos Sociais. A Sustainalytics considera que os investimentos nas categorias elegíveis produzirão impactos positivos ambientais ou sociais e promoverão as Metas de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, especificamente as Metas 3, 4, 6, 7, 8, 9, 12 e 15.

Categorias de uso de recursos conforme GBP:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Energia renovável | <input checked="" type="checkbox"/> Eficiência energética |
| <input checked="" type="checkbox"/> Prevenção e controle de poluição | <input type="checkbox"/> Gestão ambientalmente sustentável do uso da terra e recursos naturais vivos |
| <input type="checkbox"/> Conservação de biodiversidade aquática e terrestre | <input checked="" type="checkbox"/> Transporte limpo |
| <input checked="" type="checkbox"/> Gestão sustentável da água e efluentes | <input type="checkbox"/> Adaptação às mudanças climáticas |
| <input type="checkbox"/> Produtos adaptados da economia circular e/ou ecoeficientes, processos e tecnologias de produção | <input checked="" type="checkbox"/> Edifícios verdes |
| <input type="checkbox"/> Desconhecida na emissão, porém espera-se atualmente que cumpra as categorias GBP, ou outras áreas elegíveis não ainda declaradas em GBPs | <input checked="" type="checkbox"/> Outro (favor especificar): Agricultura Sustentável, Conservação de Florestas e Terras |

Se aplicável, favor especificar a taxonomia ambiental, se outras exceto GBPs:

Categorias de uso de recursos conforme SBP:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Infraestrutura básica acessível | <input type="checkbox"/> Acesso a serviços essenciais |
| <input type="checkbox"/> Habitação acessível | <input checked="" type="checkbox"/> Geração de empregos (por meio de financiamento e microfinanciamento SME) |
| <input type="checkbox"/> Segurança alimentar | <input type="checkbox"/> Empoderamento e promoção socioeconômicos |
| <input type="checkbox"/> Desconhecida na emissão, porém espera-se atualmente que cumpra as categorias SBP, ou outras áreas elegíveis não ainda declaradas em SBP | <input checked="" type="checkbox"/> Outros (favor especificar): Saúde, Cuidado da Saúde e Bem-Estar, Saúde COVID e Educação e Treinamento Vocacional |

Se aplicável, favor especificar a taxonomia social, se diferente de SBP:

2. PROCESSO PARA SELEÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS

Comentários gerais sobre a seção (se aplicável):

O Grupo de Trabalho de Finanças ESG do banco BV será responsável por avaliar as transações prospectivas após terem sido identificadas pelas respectivas unidades de negócio do Banco. A equipe de Gestão de Riscos Climáticos e ESG do banco BV será responsável pela seção final. A Sustainalytics considera que o processo de seleção de projetos está de acordo com as práticas de mercado.

Seleção e avaliação

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Credenciais sobre os objetivos verdes e sociais do emissor | <input checked="" type="checkbox"/> Processo documentado para determinar que os processos estejam dentro das categorias definidas |
| <input checked="" type="checkbox"/> Critérios definidos e transparentes para projetos elegíveis para os recursos dos Títulos de Sustentabilidade | <input checked="" type="checkbox"/> Processo documentado para identificar e administrar potenciais riscos ESG associados ao projeto |
| <input checked="" type="checkbox"/> Critérios sumários para seleção e avaliação de projetos disponíveis publicamente | <input type="checkbox"/> Outro (favor especificar): |

Informações sobre Responsabilidades e Prestação de Contas

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Critérios de Seleção/Avaliação sujeitos a verificação ou consultoria externa | <input type="checkbox"/> Avaliação interna |
| <input type="checkbox"/> Outro (favor especificar): | |

3. GESTÃO DE RECURSOS

Comentários gerais sobre a seção (se aplicável):

A Equipe de Sustentabilidade do banco BV irá monitorar e rastrear a alocação de recursos utilizando um Inventário de Finanças ESG. Pendente da alocação total, os recursos não alocados serão investidos em caixa, equivalentes de caixa ou outros instrumentos negociáveis líquidos. O Banco pretende alocar completamente os recursos dentro de três anos de cada emissão. Isso está alinhado às práticas de mercado.

Monitoramento de recursos:

- | |
|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Recursos de Títulos de Sustentabilidade segregados ou rastreados pelo emissor de forma apropriada |
| <input checked="" type="checkbox"/> Divulgação dos tipos pretendidos de instrumentos de investimento temporários para os recursos não alocados |
| <input type="checkbox"/> Outro (favor especificar): |

Framework de Financiamento de Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade do banco BV

Divulgações adicionais:

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Alocações somente para investimentos futuros | <input checked="" type="checkbox"/> Alocações tanto para investimentos existentes quanto futuros |
| <input type="checkbox"/> Alocações para desembolsos individuais | <input type="checkbox"/> Alocação a uma carteira de desembolsos |
| <input type="checkbox"/> Divulgação de saldo de carteira de recursos não alocados | <input type="checkbox"/> Outro (favor especificar): |

4. RELATÓRIOS

Comentários gerais sobre a seção (se aplicável):

O banco BV pretende relatar a alocação e os impactos dos recursos dos títulos anualmente. Os relatórios de alocação incluirão o valor total dos recursos alocados por nível de categoria, ao passo que os relatórios de impactos irão incluir métricas-chave de impactos. A Sustainalytics considera os relatórios de alocação e impactos alinhados às práticas de mercado.

Relatórios do uso de recursos:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Projeto por projeto | <input checked="" type="checkbox"/> Baseado na carteira de projetos |
| <input type="checkbox"/> Vínculo com títulos individuais | <input type="checkbox"/> Outro (favor especificar): |

Informações relatadas:

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Valores alocados | <input type="checkbox"/> Parcela financiada dos Títulos de Sustentabilidade de investimento total |
| <input type="checkbox"/> Outro (favor especificar): | |

Frequência:

- | | |
|---|------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Anual | <input type="checkbox"/> Semestral |
| <input type="checkbox"/> Outro (favor especificar): | |

Relatório de impactos:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Projeto por projeto | <input checked="" type="checkbox"/> Baseado na carteira de projetos |
| <input type="checkbox"/> Vínculo com títulos individuais | <input type="checkbox"/> Outro (favor especificar): |

Framework de Financiamento de Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade do banco BV

Informações relatadas (esperadas ou ex-post):

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Economias/Emissões GHG | <input checked="" type="checkbox"/> Economias de energia |
| <input checked="" type="checkbox"/> Diminuição no uso da água | <input checked="" type="checkbox"/> Número de beneficiários |
| <input checked="" type="checkbox"/> Populações-alvo | <input checked="" type="checkbox"/> Outros indicadores ESG (favor especificar): Várias métricas quantitativas e qualitativas de impactos, conforme descrito no Framework. |

Frequência:

- | | |
|---|------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Anual | <input type="checkbox"/> Semestral |
| <input type="checkbox"/> Outro (favor especificar): | |

Meios de Divulgação

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Informações publicadas em relatórios financeiros | <input type="checkbox"/> Informações publicadas em relatório de sustentabilidade |
| <input type="checkbox"/> Informações publicadas em documentos ad hoc | <input checked="" type="checkbox"/> Outro (favor especificar): O relatório será disponibilizado no website do Banco. |
| <input type="checkbox"/> Relatórios analisados (se sim, favor especificar quais partes dos relatórios estão sujeitas à análise externa): | |

Quando apropriado, favor especificar o nome e a data da publicação na seção de links úteis.

LINKS ÚTEIS (por exemplo, quanto às credenciais ou metodologia do fornecedor de análise, documentação do emissor, etc.)

ESPECIFICAR OUTRAS ANÁLISES EXTERNAS DISPONÍVEIS, SE APROPRIADO

Tipos de Análises fornecidos:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Consultoria (incluindo segunda opinião) | <input type="checkbox"/> Certificação |
| <input type="checkbox"/> Verificação/Auditoria | <input type="checkbox"/> Classificação |
| <input type="checkbox"/> Outro (favor especificar): | |

Fornecedor da análise:**Data de publicação:****SOBRE AS FUNÇÕES DOS FORNECEDORES DE ANÁLISES CONFORME DEFINIDAS POR GBP E SBP**

- i. Parecer de Segunda Opinião: Uma instituição com conhecimento especializado em sustentabilidade que seja independente do emissor poderá fornecer um Parecer de Segunda Opinião. A instituição deverá ser independente do consultor do emissor quanto ao seu Framework de Títulos de Sustentabilidade, ou procedimentos apropriados, por exemplo, barreiras de informações, terão que estar implementados dentro da instituição para garantir a independência do Parecer de Segunda Opinião. Normalmente, inclui uma avaliação do alinhamento com os Princípios. Especificamente, poderá incluir uma avaliação dos objetivos gerais do emissor, estratégia, política e/ou processos relacionados à sustentabilidade e uma avaliação dos aspectos ambientais e sociais do tipo de Projetos que se pretende para o Uso de Recursos.
- ii. Verificação: Um emissor poderá obter verificação independente em comparação a um conjunto designado de critérios, geralmente pertencentes a critérios de sustentabilidade e/ou processos de negócios. A verificação poderá se concentrar no alinhamento a padrões internos ou externos ou o emissor poderá fazer declarações. Igualmente, a avaliação de aspectos ambiental ou socialmente sustentáveis de ativos subjacentes poderá ser chamada de verificação e poderá fazer referência a critérios externos. Também poderá ser chamada de verificação a garantia ou atestado referente ao método de rastreamento de um emissor para o uso de recursos, alocação de fundos de recursos de Títulos de Sustentabilidade, declaração de impactos ambientais ou sociais ou alinhamento dos relatórios aos Princípios.
- iii. Certificação: Um emissor poderá ter seus Títulos de Sustentabilidade ou Framework de Títulos de Sustentabilidade associados ou Uso de Recursos certificados em comparação a um símbolo ou padrão de sustentabilidade externo reconhecido. Um padrão ou símbolo define critérios específicos, sendo que o alinhamento a esses critérios normalmente é testado por terceiros qualificados e credenciados, que podem verificar a consistência com os critérios de certificação.
- iv. Classificação/Pontuação de Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade: Um emissor poderá ter seus Títulos de Sustentabilidade, Framework de Títulos de Sustentabilidade associados ou um aspecto-chave, por exemplo, o Uso de Recursos, avaliado ou analisado por terceiros qualificados, por exemplo, fornecedores especializados de pesquisa ou agências de classificação, de acordo com uma metodologia estabelecida de pontuação/classificação. O resultado poderá incluir um foco sobre os dados de desempenho ambiental e/ou social, processos relativos aos Princípios, ou uma outra referência, por exemplo, um cenário de mudanças climáticas grau 2. Essa classificação/pontuação é distinta das classificações de crédito, que podem não obstante, refletir riscos relevantes de sustentabilidade.

Declaração de Isenção de Responsabilidade

Copyright ©2021 Sustainalytics. Todos os direitos reservados.

As informações, metodologias e opiniões aqui contidas ou refletidas são propriedade da Sustainalytics e/ou seus fornecedores terceiros (Dados de Terceiros), e poderão ser disponibilizadas a terceiros somente na forma e formato divulgados pela Sustainalytics, ou contanto que sejam garantidas as citações e conhecimentos. São fornecidas somente para fins informativos e (1) não constituem endosso de nenhum produto ou projeto; (2) não constituem aconselhamento de investimento, financeiro ou de prospectos; (3) não podem ser interpretadas como oferta ou indicação para compra ou venda de títulos, para seleção de um projeto ou para execução de qualquer tipo de transações; (4) não representam uma avaliação do desempenho econômico do emissor, suas obrigações financeiras nem de sua situação de crédito; e/ou (5) não foram e não podem ser incorporadas em nenhuma divulgação de oferta.

O presente se baseia em informações disponibilizadas pelo emissor e, dessa forma, não constitui garantia de sua comercialidade, integralidade, precisão, atualização ou adequação a uma finalidade específica. As informações e dados são fornecidos "no estado em que estão" e refletem a opinião da Sustainalytics na data de sua elaboração e publicação. A Sustainalytics não aceita nenhuma responsabilidade por danos oriundos do uso das informações, dados ou opiniões aqui contidos, em qualquer assunto, exceto quando expressamente exigido por lei. Qualquer referência a nomes de terceiros ou dados de terceiros destinam-se ao reconhecimento apropriado de sua propriedade, e não constitui patrocínio ou endosso por tal proprietário. Uma lista de nossos fornecedores de dados terceiros e seus respectivos termos de uso está disponível em nosso website. Para mais informações, acesse <http://www.sustainalytics.com/legal-disclaimers>.

O emissor é totalmente responsável por certificar e garantir a conformidade com seus compromissos, por sua implementação e monitoramento.

No caso de discrepâncias entre as versões em língua inglesa e a língua traduzida, a versão em língua inglesa prevalecerá.

Sobre a Sustainalytics, uma Empresa Morningstar

A Sustainalytics, uma Empresa Morningstar, é uma empresa líder em dados, classificações e pesquisas ESG, que apoia investimentos em todo o mundo com o desenvolvimento e implementação de estratégias responsáveis de investimento. A empresa trabalha com centenas de gestores líderes de ativos e fundos de pensão do mundo, que incorporam as avaliações e informações de governança corporativa e ESG em seus processos de investimento. Os mais importantes emissores do mundo, desde corporações multinacionais, instituições financeiras até governos, também confiam na Sustainalytics para pareceres de segunda opinião dignos de crédito sobre Frameworks de títulos verdes, sociais e de sustentabilidade. Em 2020, a Iniciativa de Títulos Climáticos classificou a Sustainalytics como o "Maior Verificador Aprovado de Títulos Climáticos Certificados" pelo terceiro ano consecutivo. A empresa também foi reconhecida pela Environmental Finance como a "Maior Revisora Externa" em 2020 pelo segundo ano consecutivo. Para mais informações, acesse www.sustainalytics.com.

